Março de 2021

Edição PAINEIRA ROSA

JORNAL FLORESTAL

Nativa do Brasil, a Paineira-rosa (Ceiba speciosa), uma árvore de 15 à 30m de altura, com casca cinza-esverdeada recoberto por acúleos). Possui flores pentâmeras em cor-de-rosa e branco. Possui, Madeira leve, mole e pouco resistente. Também conhecida como "barriguda" a espécie possui uma beleza singular, se destaca pela abundância de flores e é comumente utilizada no paisagismo de avenidas e parques. Além disso, tem crescimento rápido e são bastante populares na recuperação de áreas degradadas

BEM VINDES FLORESTEIRES!

Parabéns por essa nova jornada que se inicia! A Engenharia Florestal é uma graduação maravilhosa e a ESALQ é um dos melhores lugares no mundo para se estudar a área de agrárias. Essa é a coluna do GT Político Educacional do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF) e nessa edição, além de desejar as boas vindas, escolhemos apresentar um pouquinho dos serviços e auxílios que a ESALQ possui com o principal intuito de promover a permanência estudantil na universidade.

Um dos auxílios mais utilizados na ESALQ é o PUB (Programa Unificado de Bolsas) que propõe a permanência estudantil a partir da realização de projetos anuais com bolsistas responsáveis e apoio de professores coordenadores.

Existem também os auxílios alimentação, auxílio financeiro, auxilio moradia e auxilio livro em que estudantes, após entrevistas com o serviço social da universidade e consequente seleção recebem tais serviços da universidade.

Para maiores informações entre em contato com algum integrante do CAEF ou diretamente como Serviço Social da Universidade.

Mais uma vez parabenizamos a todes pela conquista e nos colocamos a disposição para qualquer duvida, questão ou ajuda!

Abraços Floresteires!!

GT POLÍTICO EDUCACIONAL- CAEF.

CONHEÇA O GADE!

O Grupo de Adequação Ambiental (GADE), é um grupo de extensão composto por alunos da graduação dos cursos de Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e Engenharia Agronômica, e nasce em 2003 com propósito principal de "Implantar parcelas experimentais de Sistemas Agroflorestais em Áreas de Preservação Permanente do Campus Luiz de Queiroz", após um inquérito civil acionado pela promotoria pública devido às irregularidades ambientais nas áreas dentro da universidade.

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) deu à ESALQ 10 anos para contemplação da adequação, dirigido então pelo Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF). Desde então, seus objetivos estão sendo expandidos.

Atualmente, o grupo trabalha também para diagnosticar, elaborar e implantar todas as etapas de projetos de restauração; promover a capacitação técnica e teórica dos integrantes; monitorar e acompanhar o estado das áreas implantadas; e desenvolver de novas tecnologias de restauração florestal. O planejamento inclui o diagnóstico do uso e ocupação, caracterização e mapeamento das áreas protegidas; a caracterização florística e fisionômica das formações naturais; e a condução e monitoramento da restauração dos trechos degradados da área florestal. Importante ressaltar que o Grupo encerrou o ano de 2020 com um passivo ambiental de apenas 3%, tendo, em 17 anos de história, concluído 97% de sua missão inicial.

O GADE também atua na extensão universitária com projetos como VerdePerto e Vem Pra Floresta, com crianças e alunos do ensino médio; participa também da Semana do Meio Ambiente, da Semana de Recepção dos Ingressantes, do ESALQShow e da Semana de Engenharia Florestal, com outros alunos universitários; e organiza todos os anos o Workshop sobre Restauração Florestal que já conta com 8 edições, tendo sido a última edição, em 2020, realizada de forma online, contando com o recorde de 350 inscritos, reunindo estudantes e profissionais da área florestal de todo o Brasil. Para o futuro, o grupo espera trabalhar com novos projetos de adequação de propriedades rurais, atuando com projetos de restauração de áreas degradadas e alteradas e assim, construir e compartilhar saberes do grupo com a comunidade de Piracicaba e região, com o objetivo de utilizar a restauração florestal como uma ferramenta metodológica e pedagógica de adequação da mata nativa, englobando então seus cursos de água, sombreamentos, micro e macrofauna local.

GADE.

CAEF CULTURAL

Instrumentos de cordas friccionadas

"Sou o Danilo Cruz (Luthier), estou no 3° ano de floresta e formado pelo Conservatório de Tatuí, trabalho especificamente com os instrumentos de cordas friccionadas, em especial violino, viola e violoncelo.
Meu Instagram é **@dcruz.luthier** e meu projeto com meus amigos é o **@labdeluteria**, temos o objetivo de promover a Luteria de diversas formas, abordando temas como arte, ciência e história.
Também é um espaço para responder dúvidas, passar informações, desmistificar algumas ideias erradas que são amplamente propagadas e o que mais estiver relacionado com música/luteria e estivermos com vontade de falar! Envio em anexo algumas fotos de uma viola que construí."

Aroeira Rio-clarense

É tão bonito estar envolvida por você
Visão banhada pra quem te vê
Folhas compridas e finas aos pares
Aparentam raios solares
São cintilantes e brilhantes
Me tornei sua amante
No meio uma surpresa floral
Desenrolam-se em cor de sal
Abelhas frenéticas se confundem
Deixo que se desarrumem
Linda aroeira
Você hoje reside na beira
Aqui perto ao trilho
Estes jamais roubarão a grandeza
Do seu brilho.

Julia Sampaio (Luanda) - 2°ano

Depoimento da Autora Julia:
A Aroeira- salso (Schinus molle) foi a grande modelo dos versos. É uma planta muito comum utilizada na arborização urbana das cidades, não é difícil encontrá-la. Ela tem lindos cachos de folhas e flores que caem em direção ao chão onde os insetos, em especial as abelhas, se direcionam freneticamente à procura de néctar. Naquele dia, o sol estava banhando a copa dela, o que compôs um cenário quase celestial e com isso, me alucinei. A poesia tem o poder de amplificar nossas sensações, nos convidando a descobrir locais em nós com a mais grandiosa beleza e sinceridade.
Quando, em minha cidade a avistei na rua, senti logo que uma oferta havia sido concebida. Entrei debaixo da sua copa e foi encantador perceber a sua complexidade tão viva. Tive que nos presentear com uma poesia.

VOCÊ SABIA?

Na madrugada do dia 28 de Fevereiro de 2021, foi lançado no espaço o primeiro satélite completamente brasileiro denominado “Amazônia 1”. O satélite brasileiro possui um imageador óptico de visada larga, sendo capaz de observar uma faixa de aproximadamente 850 km com 60 metros de resolução. A quantidade de dados proporcionada pelo sensoriamento remoto, é considerada extremamente valiosa pois é capaz de alertar o desmatamento na Amazônia, além da diversificada agricultura em todo território nacional, devido ao aumento na captura de imagens.

Os dados serão utilizados para aplicações como: monitoramento da região costeira, reservatórios de água, florestas naturais e cultivadas, desastres ambientais, entre outros. Ademais, a missão prevê 3 satélites de sensoriamento remoto, sendo eles: Amazonia 1, Amazonia-1B e Amazonia-2, no qual o primeiro se encontra em fase de teste.

Contudo a competência global em engenharia de sistemas e em gerenciamento de projetos posiciona o país em um novo patamar tanto científico quanto tecnológico para missões espaciais.

GT - COMUNICAÇÃO

O CAEF DESEJA A TODES UM ÓTIMO ANO!

CONTRIBUA PARA O JORNAL FLORESTAL!

Ei! Você aí! Já pensou em escrever para o Jornal Florestal do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal? Este Jornal é feito por alunos e alunas para todos os estudantes de Engenharia Florestal da ESALQ/USP. Mande-sua arte, seu artigo de opinião, que publicaremos, caso tenha interesse, encaminhe seu texto ou sua arte para caef@usp.br, ou entre em contato com os membros do CAEF!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!

CAEF.ESALQ.USP